

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVI

FLORIANÓPOLIS

QUINTA-FEIRA 21 DE OUTUBRO DE 1930

SANTA CATARINA

NUM. 611

A VISITA DE VICTOR ORLANDO AO NOSSO PAÍS

O principal motivo da excursão dos argentinos ao Brasil

Campeonato de jogos atléticos, no Rio

A imprensa argentina diz coisas amáveis do Brasil

Opiniões pró e contra ao empréstimo externo

DR. HERCILIO LUZ

Deverá regressar hoje à tarde da sua viagem ao Bonfim, o nosso eminentíssimo chefe e amigo Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, ilustre Governador do Estado.

Nas suas companhias, vem o sr. dr. Abelardo Luz, digno chefe de Polícia.

Imprensa Argentina comenta com sympathias a visita dos argentinos ao Brasil

Buenos-Aires, 20. A imprensa salienta a excursão dos banqueiros, industriais e capitalistas argentinos ao Brasil

Prova a possibilidade das vantagens que advirão do serviço directo entre o Rio e Buenos-Aires, concorrendo vantajosamente com o desenvolvimento de toda a especie entre os dois países.

Relembrando factos, diz que era este o pensamento dos governos de Campos Salles e do General Rojas que chegaram a trocar idéias a respeito, esforçando-se pela approximação das duas nações amigas.

Termina a imprensa argentina dizendo que talvez a presente excursão dos argentinos ao Brasil produza os maiores resultados.

O motivo principal da excursão dos argentinos ao Brasil

A applicação de capitais

Rio, 20. A «Notícia» comenta a visita dos excursionistas argentinos aos nossos Estados do Sul e actualmente, nesta capital, acredita que essa excursão temia também um carácter financeiro, visando elles o empréstimo de grandes capitais no Brasil.

E se assim o querem fazer, é porque na República Argentina alastram-se teorias maximalistas, perigando assim a utilização desses capitais naquela pazi.

A «Notícia», comentando a visita dos nossos vizinhos, julga que ella tenha por objectivo principal verificar a nossa capacidade produtiva, afim de serem collocados os seus capitais nas nossas industrias, principalmente, nos Estados sulistas.

DR. ADOLPHO KONDER

Sabemos que o nosso distinto amigo sr. dr. Adolpho Konder, ilustre Secretário da Fazenda, embarcará no Rio, no dia 28 do corrente, com destino a esta capital.

A visita de Victor Orlando ao "Nacionalização do ensino"

Brasil

Desde anteontem, o Rio hospeda o eminentíssimo estudante italiano sr. Victor Manoel Orlando, ex-Presidente do Conselho dos Ministros da Itália.

A sua honrosa visita é altamente significativa ao Brasil.

Victor Orlando vem em missão especial que lhe investiu o rei Vitorio Emmanuel retratar a visita que o dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, fez à Itália, trazendo uma carta autógrafa da sua magistral italiana ao nosso Presidente.

Procurando conhecer de «côs» a colonização italiana no nosso País e as nossas possibilidades em relação às nossas correntes imigratórias, Victor Orlando fará uma excursão aos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Procuremos conhecer de «côs» a colonização italiana no nosso País e as nossas possibilidades em relação às nossas correntes imigratórias.

Victor Orlando fará uma excursão aos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Procurando conhecer de «côs» a colonização italiana no nosso País e as nossas possibilidades em relação às nossas correntes imigratórias, Victor Orlando fará uma excursão aos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A chegada do sr. Victor Orlando

Rio, 20. Todos os jornais, em longas manchetes no despedimento Victor Manoel Orlando, ex-presidente do Conselho dos Ministros da Itália, que nombra o chegar, estacionar e seu retorno e começava da sua personalidade, considerando a sua negra politica durante o tempo em que chegou e cabine.

O sr. Victor Orlando, que se demorará apenas 15 dias na capital, recebeu a bordo do couraçado «Rondon» a visitas oficiais, os representantes da colonia italiana.

O estadista italiano foi recebido e homenageado oficialmente pelo Governo Brasileiro.

A imprensa faz um encontro à medida

Rio, 20. Corre com vista de vedere que os argentinos, actualmente em excursão nesti capital, farão a Proleitura um grande empréstimo.

Jardim Maravilhoso"

MÍNISTERO DA JUSTIÇA

Temos em mãos o relatório apresentado ao exmo. sr. dr. Presidente da República, pelo Ministro da Justiça exmo. sr. dr. Alfredo Pinto.

Nesse trabalho, de mil e oitenta páginas, vêm tratados assuntos como: «ordens públicas», «justiça federal», «expulsão de estrangeiros», «existência de alienados», «intervenção nos Estados», «naturalização», «cultos», «serviços sanitários», «prophylaxia rural», «estudos de ensino», «alimento estatal», e finalmente «nacionalização do ensino primário», etc.

Acresce do ultimo assunto, que tão de perto nos interessa, o ilustre Ministro, conhecido como um dos mais notáveis cultos das nossas lettras jurídicas, diz o seguinte: «Não nos julhamos a um só, de acordo com os Estados, resolver agir de modo decisivo para a solução do problema da alfabetização, ou este persistirá, com tristeza para todos aqueles que não resumem o progresso do país no seu desenvolvimento material».

A intervenção da União no ensino primário faz-se cada dia mais necessária.

A concessão de auxílios a escolas nos Estados continua a regular-se pelo decreto 13014, de 4 de Maio de 1918, e pelas respectivas instruções, aprovadas no mesmo anno.

Durante o anno findo, 1919, o Governo da União subvenzionou 401 escolas, destinadas principalmente à nacionalização do ensino primário nos municípios de origem europeia. Tais escolas se acham assim distribuídas:

Paraná 116
Santa Catarina 105
Rio Grande do Sul 120

A instalação e o provimento de tão elevado numero de escolas não se fazem sem grandes dificuldades. Ouvia-se dizer que o auxílio federal tem contribuído vantajosamente para a nacionalização do ensino nos centros de origem europeia.

Para esse fim muito ha concorrido, igualmente, a fiscalização oficial das escolas estrangeiras, desempenhada pelos inspetores federais.

Zar Santa Catarina, especialmente, o inspetor Crete Guimaraes determinou o fechamento de grande numero de escolas estrangeiras, cujos professores não satisfaziam as exigências das leis federais e estaduais em vigor. Todas as medidas tomadas nesse sentido mereceram a mais formal approvação deste Ministro.

Dignas de nota os numerosas apreensões de arquivos, anelevadas e patrulhas, pelas autoridades locais. O estadista italiano foi recebido e homenageado oficialmente pelo Governo Brasileiro.

Pelo Telegrapho

No Telegrapho Nacional estão recetidos telegrammas para:

Alexandrino Pinheiro, dr. Catarino, Francisco Pimpio, Leza Grani, Comandante «Angra», Lúbia, rua General Bitencourt; Simon C. Maran, Hotel Metropol; Lévius de Freitas, Mancio Oliveira, Hotel Metropol;

O "raid" aereo do Rio a Buenos-Aires

A aterrissagem do aviador de Lamare na Laguna

Os jornais *Alvor* e *Dever*, da Laguna, recentemente chegados, notam notícias da aterrissagem do sr. comandante de Lamare com o seu hidroavião M 9.

Perence au *Dever* a seguirá noticia:

—Ontem pela manhã receberam aviso de que o hidroavião M 9, tripulado pelo capitão Virginio de Lamare, como piloto e pelo mecanico Atônico Joaquim da Silva Junior, pousaria sobre esta cida de, as 8 horas da manhã, mas ouviu-se grande barulho e o hidroavião saiu voando, rompendo o rumo do sul. Pouco mais andaram, porque o mesmo defeto se manifestou mais acusadamente, obrigando os aviadores a fazer aterrissagem no lugar Laranjeiras, onde logo depois cingiu a pique. Havia elle caído perante os aviadores, que haviam partido de Florianópolis, constatado que o aparelho de comando não estava funcionando bem. Regulado o que era indispensável, o hidroavião saiu novamente, rompendo o rumo do sul. Pouco mais andaram, porque o mesmo defeto se manifestou mais acusadamente, obrigando os aviadores a fazer aterrissagem no lugar Laranjeiras, onde logo depois cingiu a pique. O Club de Regatas Almirante Lamare, parada pelo

MELHORAMENTOS DOS PORTOS

O aterramento da doca do Largo 13 de Maio

O Sr. Dr. Candido Gaffrê, que

actualmente dirige a Comissão de Melhoramentos dos Portos do Estado, está voltando as suas vistas para o aterramento da doca, compreendida entre o Largo 13 de Maio e o novo Círculo.

Como se sabe, os serviços de aterramento daquela zona estavam sendo feitos por meio de uma locomotiva com os seus vagões carregados de terra, retirada do morro do Hospi-

tal de Caridade.

Este serviço, além de muito dispendioso, é bastante demorado.

O Sr. Dr. Candido Gaffrê pretende por este dia, iniciar um novo processo de aterramento — o transpor-

tar terra.

Para isso, será colocado no cen-

tro da zona a aterrar uma torre de

madeira que terá ligação por meio

de um cabo ao morro.

D'ahi sairão as caçambas condizindo terra.

Cada caçamba tem a capacidade de tres metros cúbicos.

Sob a ação de um cabedal, colocado no morro, as caçambas estarão em movimento constante, permitindo com grande facilidade o descarregamento da maior quantidade de terra, durante o dia, na grande faixa do Largo 13 de Maio.

O novo processo que vai ser adaptado pelo ilustre e competente engenheiro chefe das Obras, vai dar os melhores resultados possíveis.

O Transportador aereo e a linha ferroviária, já instalada, concorrerão muito para o prosseguimento dos serviços que vão ser iniciados com media acuidade, crendo vivamente no sucesso do Sr. Dr. Candido Gaffrê.

